

— SÉRIE VERDADES QUE TRANSFORMAM —



Crescimento  
*Espiritual*

MÁRCIO VALADÃO







*Crescimento  
Espiritual*

MÁRCIO VALADÃO

# CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Categoria: Cristianismo

---

Crescimento Espiritual

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2019.

80 p

1. Devocional 2. Maturidade 3. Frutos

---

**Mensagem:** Márcio Valadão

**Projeto Editorial, Degravação,  
Copidesque, GhostWriter:** Marcelo Ferreira  
*escrevaavisao@gmail.com*

**Projeto gráfico, capa  
e diagramação:** Caio Oliveira  
*caiooliveira.designer@gmail.com*

Copyright © 2019, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

**Impressão e acabamentos:**

Promove Artes Gráficas

# SUMÁRIO

Confissão 09

Introdução 11

## | Capítulo 1 |

Crescimento espiritual é uma exigência 15

*É desejo de Deus que frutifiquemos.....* 16

*É desejo de Deus que cresçamos em Cristo.....* 18

*É desejo de Deus que cresçamos em amor.....* 21

*É desejo de Deus que cresçamos em perfeição.....* 25

*É desejo de Deus que cresçamos na Palavra.....* 26

*É desejo de Deus que cresçamos por acréscimo.....* 27

*É desejo de Deus que cresçamos na graça e no crescimento.....* 29

## | Capítulo 2 |

Crescimento espiritual é uma exigência 33

*O Senhor Jesus.....* 34

*O profeta Samuel.....* 35

*João Batista.....* 37

*O apóstolo Paulo.....* 40

*Os irmãos tessalonicenses.....* 41

## | Capítulo 3 |

Maturidade espiritual	43
<i>Rejeitando as coisas infantis</i> .....	45
<i>Cultivando o entendimento</i> .....	47
<i>Perseguindo o ideal cristão</i> .....	48
<i>Participando das verdades profundas do evangelho</i> .....	50
<i>Vencendo as tentações</i> .....	52

## | Capítulo 4 |

A imaturidade espiritual <i>versus</i> o progresso espiritual	15
<i>Incapacidade de absorver doutrinas</i> .....	55
<i>Constante necessidade de tutela</i> .....	57
<i>Instabilidade na fé</i> .....	58
<i>Continuar como criança</i> .....	61
<i>O progresso espiritual</i> .....	62
<i>Jabez como grande exemplo</i> .....	64

Conclusão	67
-----------	----

Oração final	73
--------------	----



# Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

*Esta é a tua Palavra, Senhor!*

*Eu sou o que ela diz que eu sou.*

*Eu tenho o que ela diz que eu tenho.*

*Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.*

*Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!*

*Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo. Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Eu estou pronto para receber a incorruptível,  
a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

*Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.*



# *Introdução*

*– Antes, seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. (Efésios 4.15.).*

**T**odos nós que somos adultos hoje e um dia fomos crianças, passamos por todas as fases de crescimento não só físico, mas também e principalmente emocional. Quando não se respeita esse processo e/ou se antecipa ou salta para a fase seguinte, muitas coisas acontecem. É uma situação tão delicada.

Toda e qualquer criança, a partir do instante em que nasce, precisa crescer e se desenvolver sob todos os aspectos. Foi assim com Jesus. Veja o que o evangelho de Lucas diz: – *E o menino ia crescendo e fortalecendo-se, ficando cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. E crescia Jesus em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens. (Lucas 2.40,52.).*

O crescimento de Jesus se deu sob todos os aspectos, do natural ao espiritual:

- ...*E crescia Jesus em sabedoria...* Ou seja, intelectual e emocionalmente.
- ... *em estatura...* Isto é, fisicamente.
- ... *e em graça diante de Deus e dos homens.* Ou seja, espiritualmente, em razão de sua relação com Deus e com as pessoas.

Cada uma dessas fases são muito importantes e precisam ser respeitadas quando se trata de crescer. Mas é igualmente importante que se cresça espiritualmente. Imagine alguém já adulto e que tenha crescido e adquirido o Prêmio Nobel por algo significativo, grandioso e de extremo valor que tenha feito para humanidade, mas que acabara de se render a Cristo. Essa pessoa igualmente precisa conhecê-Lo mais e mais se deseja crescer espiritualmente.

É fácil crescer intelectualmente, em especial nos dias de hoje, com tantos recursos disponíveis em termos de informação e conhecimento. Mas espiritualmente é diferente, porque o nosso crescimento espiritual é o nosso relacionamento com Deus.

Sou casado há mais de 40 anos e ainda hoje não conheço minha esposa plenamente, nem ela a mim. E assim pode ser com quem tem até Bodas de Diamante por estar casado há mais de 70 anos. Há muito ainda a conhecer. E a beleza da vida é essa possibilidade da conquista, do avanço, de poder dizer: “Eu não cheguei lá ainda, mas posso chegar.”

A nossa vida espiritual também é essa caminhada, porque a cada dia com Jesus é melhor que o dia anterior. É sobre isso que vou falar. Vou falar também sobre a maturidade e imaturidade espirituais, o que é, como elas se dão, e por fim sobre o progresso espiritual. Minha oração é para que o Senhor fale profundamente ao seu coração e que após, ou mesmo durante a leitura, sua vida seja tocada e transformada, e que de fato você possa crescer mais e mais em Jesus, em seu relacionamento com Ele. A base é uma só para esse crescimento e a maturidade: a *verdade*. Mas não qualquer verdade, mas a verdade da Palavra de Deus.

Que o Senhor continue te abençoando. Uma boa e abençoada leitura.



## Capítulo 1

---

# *Crescimento espiritual é uma exigência*

*– Antes cresci na graça e no conhecimento  
de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.*

*(2 Pedro 3.18a.).*

O crescimento espiritual não deve ser uma opção, mas um dever, uma obrigação. Ou seja, é uma exigência. É o que Deus nos pede e espera de nós. Ele quer nos trazer esse crescimento, mas também vai depender da nossa rendição e do nosso coração não ser uma pedra.

O crescimento espiritual não é uma condição ou algo opcional, mas algo requerido a todos nós, a cada um que é filho de Deus. O que nos é exigido da parte d'Ele? Vamos falar sobre isso a partir de agora.

## *É desejo de Deus que frutifiquemos*

*– Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça. (2 Coríntios 9.10.).*

Tudo o que Deus nos pede, Ele mesmo também nos concede os recursos, as condições e a graça de cumprir com o que nos exigiu. Assim, só podemos dar a Ele o que Ele nos dá.

O mesmo acontece com a frutificação. Deus nos concede a semente e a convicção de que uma vez que a plantemos, ela florescerá. É o que Ele assegura em Sua Palavra.

Particularmente sobre a frutificação João dedica quase que um capítulo inteiro ao assunto quando ele traz as palavras de Jesus aos Seus discípulos proferidas naqueles dias em que sabia que seria preso, crucificado e morto na cruz. Veja alguns versos:

*– Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais limpos pela palavra que vos*



*tenho falado; permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. (João 15.1-5,16.).*

Esse é o grande desejo de Deus: que frutifiquemos onde estivermos. E dar frutos tem a ver com fazer a Sua obra por Sua graça e por dons e talentos que Ele nos concedeu. Tem a ver também com o nosso testemunho de vida, pois esses frutos manifestam a Sua glória e Seu poder.

Tão interessante! Dar frutos não tem a ver tanto só com o solo, mas com a natureza da planta. Ela não precisa se esforçar ou forçar para frutificar. Ela frutifica naturalmente, desde que bem enraizada e passando por todo

*⎧ O crescimento espiritual não é uma condição ou algo opcional, mas algo requerido a todos nós, a cada um que é filho de Deus. ⎨*

o processo necessário para isso. Isso inclui a poda. Assim é também espiritualmente. Foi Jesus mesmo quem o disse: – *Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.*

Veja agora o que um homem chamado Jeremias, que foi um profeta à sua época, afirmou:

*– Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor. Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto. (Jeremias 17.7-9).*

É, portanto, desejo de Deus que frutifiquemos, em qualquer tempo e estação em nossa vida, pois essa é uma condição natural para os filhos de Deus, para todo aquele que O ama. E dar frutos é um dos sinais de crescimento espiritual.

*É desejo de Deus que crescamos em Cristo*

*– Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. (Efésios 4.15.).*

Tão interessante! Quando o apóstolo traz essa admoestação, ele o faz dentro dessa perspectiva de Corpo de Cristo e também em relação ao testemunho para com os de fora. Basta ler todo o capítulo 4 de sua carta aos irmãos da igreja da cidade de Éfeso para perceber essa realidade. Após apresentar os cinco ministérios – apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres – ele afirma sobre o propósito dos mesmos:

*– Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, **para a edificação do corpo de Cristo**, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à **perfeita varonilidade**, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. (Efésios 4.12-14. Grifos meus.).*

*Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos... para a edificação do corpo de Cristo... à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos... Esse é o motivo. E tudo*

tem a ver com o crescimento espiritual. E quando alguém é maduro na fé, crescido espiritualmente, não age mais como menino, como criança, agitada por tudo e por tantas coisas, de um lado para o outro, mas se comporta como alguém centrado, equilibrado, calmo, maduro e focado.

Eu tenho chorado e clamado para que todos cresçam em Cristo e não se tornem um pigmeu por toda a vida, espiritualmente falando. O objetivo é alcançar a medida da estatura do Varão Perfeito (Efésios 4.13.).

Não é apenas em Efésios que Paulo trata dessa verdade acerca do crescimento espiritual em Cristo. Após elogiar os irmãos da igreja da cidade de Colossos por causa da sua fé e seu amor para com todos, ele assim apresenta o motivo de sua preocupação e oração:

*– Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, **frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.** (Colossenses 1.9,10. Grifo meu.).*

Eis o desejo divino: *...frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus*. N'Ele podemos frutificar e crescer a cada dia. É bem verdade que enquanto estivermos vivos nessa terra nunca conheceremos o Senhor em plenitude, mas a Palavra também diz que quando estivermos com Jesus, nós O veremos tal como Ele é. (1 João 3.2.).

O nosso desafio aqui neste Planeta é o de crescermos em Cristo e O conhecermos dia após dia. E esse é o desejo de Deus: que cresçamos em Cristo.

### *É desejo de Deus que cresçamos em amor*

*– E o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco. (1 Tessalonicenses 3.12.).*

Crescer em amor é crescer em maturidade na nossa relação com as pessoas, seja na igreja ou fora dela. É um amor sem acepção, sem restrição, sem condicionais. Esse é o mandamento bíblico e a vontade de Deus. Jesus mesmo clamou em sua oração ao Pai quando estava prestes a ser preso, crucificado e morto, para depois ressuscitar:

*– Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. (João 17.20,21.).*

A glória de Deus será cada vez mais manifesta aos homens quando cada vez mais demonstrarmos, na prática, o Seu amor a eles.

Estamos nesse processo, como Igreja Batista da Lagoinha, de crescimento e de conquista de dez por cento da população de Belo Horizonte para Cristo. Dentro dessa jornada, temos o alvo de até o fim deste ano de 2019 chegarmos ao número de cem mil membros na igreja.

Mas ninguém é um número. Todos são parte de um Corpo. Por isso a importância dos GC's na nossa igreja, ou seja, os Grupos de Comunhão. É onde todos têm a oportunidade de ser acompanhado, pastoreado e crescer. Esse é o desejo: que cada um cresça e floresça onde foi plantado.

Nessa relação de amor sobre a qual o apóstolo Paulo fala há essa mutualidade, esse dinamismo, essa troca. Como diz a Palavra: *– Dar e vos será dado...* (Mateus 7.7.). Quanto mais você der, mais você rece-

berá. Quanto mais você amar, mais será amado. Quanto mais misericordioso for, mais alcançará misericórdia. Pode ser

*Crescer em amor é crescer em maturidade na nossa relação com as pessoas, seja na igreja ou fora dela.*

que não seja com todos, pois nem todos sabem ser amados e/ou retribuir, mas haverão aqueles que retribuirão. É a lei da sementeira: colhemos o que plantamos.

Igreja é isso: é família, é gente. É ter raízes, é amar e ser amado. É cuidar e ser cuidado. É você realmente ter essa compreensão sobre seu crescimento. Muitas pessoas almejam apenas um crescimento pecuniário, financeiro. Você pode ter isso, mas é preciso muito mais. É preciso ter esse coração simples, amoroso, gentil, misericordioso.

Tão interessante essa questão do amar! Não é amar se, mas apesar de, mesmo que... O grupo dos que andavam com Jesus era bem heterogêneo, pois todos eram diferentes. Mas Jesus lhes deixou esse mandamento de amar uns aos outros, incondicionalmente. Amar inclusive os próprios inimigos, aqueles que os perseguem.

Uma igreja homogênea não cresce porque ela se

torna um grupo. Igreja tem de ser heterogênea, quando todos têm lugar, todos crescem em amor e têm essa oportunidade de amar e ser amado. Há espaço para quem já ganhou um Prêmio Nobel, como também para quem é semianalfabeto, iletrado, sem muita cultura ou muito conhecimento. É um lugar onde todos têm lugar: crianças, juniores, pré-adolescentes, jovens, sênior, terceira idade, homens, mulheres. Todos. O apóstolo Paulo, após orientar aos irmãos da igreja de Tessalônica sobre amar uns aos outros, ele traz esse desafio, válido também para nós hoje: – *Contudo, vos exortamos, irmãos, a progredirdes cada vez mais.* (1 Tessalonicenses 4.10b.).

Não se trata de não estar fazendo, não estar amando. Tem a ver com continuar fazendo, e fazendo mais. O bom é o inimigo do melhor. Por isso que tem de haver progresso, continuidade. Tem de haver essa inquietação em nosso coração de continuar, continuar e continuar. Trata-se de crescer, crescer e crescer.

Você e eu somos esse elo – e elo mais forte – de uma mesma corrente. Por isso repito: igreja é Corpo, e Corpo do Senhor. Não tem isso de só congregar e ficar assistindo. Somos partes uns dos outros. Todos têm importância. Todos têm valor. Todos podem amar e crescer em amor.



## *É desejo de Deus que crescamos em perfeição*

*– Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito... (Hebreus 6.1a.).*

Quando Paulo diz *deixemo-nos levar para o que é perfeito*, ele está falando de aperfeiçoamento para a maturidade. Esse é o sentido exato dessa expressão. Basta conferir outras traduções (versões) da Bíblia em relação a esse verso em específico.

Eu não sou hoje o que eu era ontem. Mas se eu estiver vivo amanhã, serei diferente do que eu sou hoje. Tudo isso porque a Palavra traz essa verdade de que somos transformados de glória em glória à imagem do Senhor. (2 Coríntios 3.18.). Isto é prosseguir rumo a maturidade, ao aperfeiçoamento.

O propósito final do Senhor para a nossa vida é carregarmos ou refletirmos essa Sua imagem por onde quer que formos ou onde estivermos. A palavra “cristão” não tem nada a ver com a ideia de “ser da religião de Cristo”, mas ser como Ele mesmo, Cristo Jesus. Paulo assim afirmou: – *Cristo em vós, a esperança da glória.* (Colossenses 1.27.).

Qual é a glória? É termos a imagem de Cristo em nossa vida. E como vem ou acontece essa transformação? Pela Palavra.

### *É desejo de Deus que crescamos na Palavra*

– *Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação.* (1 Pedro 2.1,2.).

Não se trata de um crescimento para saber se é salvo ou não, se vai para o céu ou para o inferno. Tem a ver com o viver a salvação. É desfrutá-la. No momento em que a pessoa orou “Jesus, entre na minha vida!”, Ele entrou. Seu nome foi inscrito no Livro da Vida. Ela foi salva, perdoada. Mas a partir de agora tem de haver esse desejo tão grande de crescer. Quantas vezes as pessoas na fé se tornam bebezinhos a vida toda!

Pedro ainda fala do *genuíno leite espiritual*. Isso

$\left. \begin{array}{l} \text{O propósito final do} \\ \text{Senhor para a nossa vida é} \\ \text{carregarmos ou refletirmos} \\ \text{essa Sua imagem por onde} \\ \text{quer que formos...} \end{array} \right\}$  porque há leite espiritual que não é genuíno. Por isso que em Lagoinha temos

essa preocupação e esse chamado de trazer o genuíno leite espiritual através da Palavra de Deus, a fim de alimentar as ovelhas. E eu tenho toda a liberdade de dizer que igreja sem Bíblia não é igreja. Se Pedro fala do *genuíno leite espiritual* é porque há leite falsificado.

Crescer na Palavra é um requisito esperado e desejado da parte de Deus para cada um de Seus filhos. Alguém que não é crescido e maduro no conhecimento da Palavra é alguém sem profundidade. Veja o que afirma o salmista: – *Os teus mandamentos me fazem mais sábio que os meus inimigos; porque, aqueles, eu os tenho sempre comigo. Compreendo mais do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos. Sou mais prudente que os idosos, porque guardo os teus preceitos.* (Salmo 119.98-100.).

Praticamente todo o Salmo 119 exalta a Palavra de Deus e traz essa verdade dos benefícios de se tê-la no coração e na vida. Por isso ser tão importante crescer no conhecimento dela.

*É desejo de Deus que crescamos por acréscimo*

– *Por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude,*

*o conhecimento; com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. (2 Pedro 1.5-7.).*

Crescer por acréscimo é crescer em plenitude. É agregar à nossa fé tudo aquilo que possa contribuir para a nossa edificação e a edificação dos outros. Tudo é um processo.

O plano de Deus é que você seja aqui na terra alguém santo. *Sede santos porque eu sou santo.* (1 Pedro 1.15,16.). Tudo tem a ver com esse crescimento. É necessário que haja a compreensão dessa verdade. E tudo isso é uma escolha.

Toda e qualquer disciplina espiritual, desde que fundamentada na Palavra, é essencial e bem-vinda quando se trata de amadurecer e crescer na fé. Há tanta coisa que pode ser feita e que pode somar à nossa fé e ao nosso relacionamento com Deus! Práticas como o jejum, a oração, a leitura da Palavra; e também o exercício da gratidão, a generosidade para com os de dentro e fora da igreja, o serviço na obra. Tudo isso agrega e enriquece. Isso é crescer por acréscimo.

## *É desejo de Deus que crescamos na graça e no conhecimento*

*– Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno. (2 Pedro 3.18.).*

A expressão *conhecimento* na Bíblia tem essa conotação de algo tão íntimo, geralmente reservado a casais casados. A ideia aqui nessa fala de Pedro de conhecer o Senhor é a de um relacionamento mais profundo com Ele. Esse conhecimento é progressivo, gradual, que aumenta a cada dia, quando passa a se saber mais sobre Deus e a descobrir mais de Seu caráter e Seu modo de ser e agir.

Crescer na graça é crescer nessa compreensão de que nada é nosso e nada que somos ou temos é por mérito próprio. Tudo é d’Ele, por Ele e para Ele. É Ele quem nos dá a inteligência e a sabedoria para tudo que fazemos. É Ele quem nos dá a saúde e a força física e mental para condução e administração de tudo que fazemos. É Ele quem abre as portas e nos concede as oportunidades

*Eu não sou hoje o que eu era ontem. Mas se eu estiver vivo amanhã, serei diferente do que eu sou hoje.*

para as boas e sábias decisões acerca do que vamos ou queremos ser na vida. Enfim, tudo é d'Ele, por Ele, pra Ele. Quando crescemos nessa compreensão, tudo flui naturalmente e encontramos a liberdade para sermos o que quisermos ser, sem temor ou receio, mas também sem brechas ou pecado.

Sobre crescer no conhecimento, tudo tem a ver com aprofundar ainda mais nessa relação de intimidade para com Ele. O salmista e rei Davi afirmou: – *A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.* (Salmo 25.14.). Essa expressão *intimidade* é a mesma que *segredo*. Esse é o sentido da palavra.

Como precisamos crescer, de fato, na graça e no conhecimento em relação ao nosso Senhor Jesus Cristo! É avançar dia após dia, um dia de cada vez, de modo a sermos cada vez mais semelhantes a Ele. Antes de trazer essa verdade e advertência quanto a crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor

{ { {	<i>Alguém que não é crescido e maduro no conhecimento da Palavra é alguém sem profundidade.</i>	} } }	Jesus Cristo, Pedro traz outro alerta: – <i>Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que,</i>
-------------	---	-------------	--

*arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza. (2 Pedro 3.17.).*

Pedro está falando desse tempo do fim que estamos vivendo, pois em todo o capítulo ele vai tratar dos sinais claros e inquestionáveis que atestam essa verdade da segunda volta de nosso Senhor Jesus Cristo. Recomendo e o incentivo para que leia em casa todo esse capítulo 3 da segunda carta de Pedro.

Temos, portanto todas essas exigências da parte de Deus acerca do nosso crescimento espiritual, pois Ele deseja: que frutifiquemos; que cresçamos em Cristo; que cresçamos em amor; que cresçamos em perfeição; que cresçamos na Palavra; que cresçamos por acréscimo; e que cresçamos na graça e no conhecimento.

Falar de crescimento é também falar de referência, de modelos. Há inúmeros exemplos nas Escrituras, mas vou me ater a apenas alguns. É o assunto do próximo capítulo.





## Capítulo 2

---

# *Exemplos de crescimento*

*– Pois, pela fé, os antigos  
obtiveram bom testemunho.*

*(Hebreus 11.2.).*

São inúmeros os relatos nas Escrituras de pessoas que não só se mostraram fiéis a Deus, como também cresceram espiritualmente e se mostraram maduros na fé e em sua relação com Deus. O que se tem em Hebreus 11 – os chamados “heróis da fé” – é só uma amostra.

Cada um dos exemplos são essa referência para todos nós hoje de quão importante é crescermos espiritualmente. E como são muitos, vou citar apenas alguns.

## *O Senhor Jesus*

*– Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens. (Lucas 2.40,52.).*

Jesus é o nosso maior exemplo. Ele foi como qualquer outra criança. Iniciou seu ministério aos 30 anos de idade, e essa página foi tão natural para ele. Ele antes trabalhava na carpintaria com seu pai e foi como um de nós: cansou, suou, talvez teve calo nas mãos.

O ministério de Jesus foi o de sacerdote, rei e profeta. Para poder se iniciar no ministério sacerdotal àquela época, era necessário que a pessoa tivesse a idade de 30 anos. Jesus submeteu-se ao cumprimento de toda a Lei. Até ter se iniciado no ministério, não há registro nas Escrituras de qualquer milagre que Ele tenha operado.

Ainda que Filho de Deus, Jesus cresceu e amadureceu, até se revelar em plenitude aos homens e ser usado pelo Pai para transformar a tantos. Tudo está registrado nos evangelhos, e após morto e ressuscitado, continua agindo até hoje.

Tudo na vida é um processo, e Jesus é essa prova e esse exemplo desse processo pelo qual temos que passar, e também essa referência de quão é necessário crescermos, amadurecermos.

### *O profeta Samuel*

*– Mas o jovem Samuel crescia em estatura e no favor do Senhor e dos homens. (1 Samuel 2.26.).*

O nosso crescimento tem de ser nesses três níveis: 1) Em estatura: ou seja, fisicamente, com saúde física e psicológica; 2) No favor do Senhor: isto é, em graça. E graça é tudo o que precisamos, mas não merecemos; e 3) No favor dos homens: é preciso que caiamos também na graça das pessoas – o patrão, o vizinho, o colega de trabalho. Enfim.

A história de Samuel é bem conhecida da maioria dos cristãos. Filho da esterilidade, foi entregue ao serviço do templo (sob os cuidados do sacerdote Eli) ainda pequeno, após ter sido desmamado por sua mãe, Ana, em razão de sua promessa

*Tudo na vida é um processo, e Jesus é essa prova e esse exemplo desse processo pelo qual temos que passar.*

feita a Deus de que se engravidasse (ela era estéril), entregaria ele para sempre ao Senhor. Mais tarde e já crescido, ele se tornou profeta, sacerdote, chefe militar e político, além de juiz em Israel, um dos últimos de sua geração.

Toda a história da vida de Samuel está no livro que leva seu nome – 1 e 2 Samuel. E temos aí esse registro de como foi seu crescimento espiritual: – *Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho. Sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, lhe trazia quando, com seu marido, subia a oferecer o sacrifício anual.* (1 Samuel 2.18,19.).

A atitude de Samuel e seu crescimento na fé e na obra de Deus eram um contraste em relação aos filhos de um sacerdote (Eli) que não os criara no temor do Senhor a ponto de repreendê-los por suas atitudes, principalmente aquelas relacionadas à conduta no serviço do templo, mais em especial em relação aos sacrifícios oferecidos. O relato da atitude deles é chocante e está registrado em 1 Samuel 2.12-18.

Não é tempo de serviço na obra que conta, nem mesmo se a pessoa foi ou não criada na igreja. É o coração entregue que conta. É a disposição sincera de

servir ao Senhor que faz toda a diferença. E quando há essa disposição, há essa vontade de crescer e amadurecer espiritualmente.

Samuel foi essa pessoa e se tornou um grande homem de Deus para um povo, para uma nação, para a sua geração.

### *João Batista*

*– O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel. (Lucas1.80.).*

João Batista é outro grande exemplo de crescimento e amadurecimento espiritual. E como Samuel, foi temente a Deus, cumpriu com a sua missão e a Sua obra e soube fazer a diferença em sua geração. Ele que era o cumprimento vivo de uma profecia de um homem chamado Malaquias, um profeta, por quem Deus dissera: *– Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do Senhor; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição. (Malaquias 4. 5,6.).*

“Elias” nesse verso não era propriamente dito o profeta Elias, que há muito já morrera, mas sim, João Batista. O profeta está falando do seu ministério, do ministério de João Batista. Isaías, que também era profeta, seria usado por Deus para, anos antes da vinda do profeta Malaquias, igualmente profetizar acerca da vinda de João Batista (Isaías 40.3-5.). O próprio João Batista confirmaria depois essa verdade sobre quem era ele. (João 1.19-23; Mateus 3.1-3.). Jesus também confirma acerca de João Batista. (Lucas 7.24-27.).

Tão interessante o que Lucas afirma sobre João Batista: – *O menino crescia e se fortalecia em espírito. E viveu nos desertos até ao dia em que havia de manifestar-se a Israel. ...até que...* Existe um *até* em nossas vidas. Você não está nessa terra sem propósito. Esse *até* é o momento em que experimentará a relação e o conhecimento acerca do propósito pelo qual seu coração pulsa até hoje. Não se trata de um determinismo de Deus, mas de um propósito

{ *Não é tempo de serviço na obra que conta, nem mesmo se a pessoa foi ou não criada na igreja. É o coração entregue que conta.* }

d’Ele. O salmista Davi, maravilhado pelos Seus feitos, chega a dizer: – *Os teus olhos me viram*

*a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. (Salmo 139.16.).*

Por Sua soberania e por Seu conhecimento pleno e prévio de tudo, Deus sabe de todas as coisas. Para Ele não há passado, presente e futuro. Para Ele tudo é.

Voltando a João Batista. Somos informados pela Palavra que ele *crescia* e se *fortalecia*. Você pode ter vários diplomas, mas quando vem para Jesus é como um bebê recém-nascido que precisa crescer. Muitos que vêm para Jesus nunca leram a Palavra.

É, portanto, preciso e necessário crescer e se fortalecer em espírito, como foi com João Batista. Ele também é esse exemplo para nós de crescimento e amadurecimento na fé e no relacionamento com Cristo. Quem sabe a sua própria vivência nos desertos tenha contribuído para seu amadurecimento, pois é dito nos evangelhos que João Batista viveu nos desertos por um bom tempo até ser manifesto aos homens e cumprir assim a sua missão, a sua obra!

Sempre tenho dito: tudo na vida é uma questão de escolha, e é como termina de fato é que conta. Como o crescimento espiritual é um processo, temos

que perseverar e caminhar sempre, dentro dessa convicção: – *Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.* (Filipenses 1.6.).

### *O apóstolo Paulo*

– *Saulo, porém, mais e mais se fortalecia e confundia os judeus que moravam em Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.* (Atos 9.22.).

Ele é outro grande exemplo de crescimento espiritual. Antes perseguidor implacável e terrível dos cristãos, da igreja, se tornaria depois um deles e igualmente perseguido por muitos. Após a sua conversão, Saulo teve não só sua vida mudada, mas também seu nome. Seria agora Paulo. E nesse verso tem-se o registro do seu crescimento. Não só em Atos dos Apóstolos, mas também em cada uma das cartas (de Paulo) que escreveu temos essa prova de como toda a nossa vida muda quando nos relacionamos com Deus íntima e verdadeiramente.

O tempo e o limite do seu crescimento é você quem irá determinar. Tão logo se converteu, Paulo passou a



conhecer mais e mais a Jesus e a ter intimidade com Ele. Foi essa intimidade com Cristo que o levou a esse nível de crescimento e maturidade espirituais.

### *Os irmãos tessalonicenses*

*– Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando. (2 Tessalonicenses 1.3.).*

*... pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando.* Há esse desejo em meu coração. Se alguém me perguntasse “Como vai a Igreja Batista da Lagoinha?”, eu gostaria de responder com essas mesmas palavras.

Em Atos 17 temos a história de como o evangelho chegou à cidade de Tessalônica e como o apóstolo Paulo e os que estavam com ele foram hostilizados. Apesar disso, houve quem cresse na Palavra e mensagem anunciadas, tendo assim o início da igreja. Tempos depois, quando retorna, ele a encontra

*⎧ O tempo e o limite  
do seu crescimento  
é você quem irá  
determinar. ⎨*

madura, crescida. Isso é motivo de imensa gratidão para Paulo.

Como meu coração se enche de alegria quando vejo muitos crescendo em sua caminhada com Cristo e na obra, na igreja! Esse é o desejo de Deus.

São muitos, como eu disse antes, os exemplos de pessoas que cresceram na fé, cresceram espiritualmente. E se foi assim com eles, pode também ser conosco. Só para lembrar, aqui está cada um deles: o menino Jesus; o menino Samuel; João Batista; o apóstolo Paulo; e os tessalonicenses.

Cada um desses homens não apenas cresceu espiritualmente, na fé e na sua intimidade com Deus, como também se mostraram maduros para tantos desafios que encontrariam depois. É sobre isso que trato no próximo capítulo: maturidade espiritual.

## Capítulo 3

---

# *Maturidade espiritual*

*– Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando eu me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino.*

(1 Coríntios 13.11.).

**D**eus não nos deu Sua Palavra apenas para a estudarmos, mas com o propósito de conhecê-Lo e sermos como Ele. Quando o apóstolo Paulo escreveu essas palavras, ele as disse dentro de um contexto sobre o amor como o maior e mais excelentíssimo, superior até ao de profecias e de línguas por exemplo. Tudo isso porque estava ocorrendo na imatura e infantil igreja de Corinto uma série de situações delicadas – de disputas, invejas, rixas a rivalidade a pecados de ordem moral, envolvendo inclusive imoralidade que nem mesmo fora da igreja havia naquela época –, situações essas que manchavam

o testemunho de Cristo e que demonstravam quão desqualificados e sem maturidade eram aqueles irmãos da igreja. “Tornar-se homem” nas palavras de Paulo é tornar-se maduro espiritualmente.

Há pessoas que não são maduras emocionalmente. Podem ter a idade de 30 anos, mas agem como um adolescente. Outras já estão de cabelos brancos, mas querem viver como se tivessem 20 anos. Isso porque maturidade não tem nada a ver com a quantidade de anos vividos, mas com a qualidade de vida, com o como se faz as coisas. Às vezes podemos encontrar um jovem na casa dos 20 anos e já com maturidade em relação às suas escolhas, suas emoções, seus pensamentos, como também podemos ver um jovem senhor ou uma pessoa de idade que é um inconsequente.

Como é tão importante que haja maturidade em todas as áreas da vida! Mas o trato da igreja para com seus membros não é ensinar a pessoas a terem maturidade emocional apenas, mas acima de tudo espiritual. Isso é parte de sua missão. Por que isso é fundamental? Porque o ser humano é um espírito, tem uma alma (mente, emoção, vontade) e habita um corpo. É nosso espírito, ligado ao Espírito de Deus, que responde pela vida.

Quando uma pessoa se entrega a Jesus, ela nasce de novo e experimenta algo tão glorioso que é o novo nascimento. E porque experimentou o novo nascimento, ela precisa enxergar a vida a partir de uma nova maneira, de uma nova perspectiva, de se relacionar com os outros. Ela precisa aprender a se relacionar consigo mesma, com Deus e com o próximo.

Mas como obter essa maturidade espiritual? É sobre isso que falo a partir de agora nesse capítulo.

### *Rejeitando as coisas infantis*

– *Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. (1 Coríntios 13.11.).*

O apóstolo Paulo traz esse paralelo da sua vida natural com a espiritual exatamente para mostrar essa necessidade da maturidade espiritual, e quando ele faz uso dessa expressão *quando é* para tratar de algo que ficou no passado. Tem de haver evolução, crescimento, progresso, maturidade. E quando alguém chega a ser homem (homem aqui no sentido genérico)? Quando se chega a maturidade.

Quando se é criança, menino, menina, tem-se essa ideia ou esse pensamento que tudo deve girar ao seu redor, porque se acredita que ele, ela, é o centro. Daí muitas vezes as birras, as pirraças, a teimosia, o egoísmo e tantas outras situações. É tão delicada, e ridícula até, essa situação de as pessoas, a certa altura da vida, agirem como crianças ou pessoas mais novas. Esse tempo já passou. São fases. Tudo tem um tempo. Ciclos.

Houve um momento da vida de Paulo em que ele chegou a afirmar e a incentivar: – *Sede meus imitadores como eu sou de Cristo.* (1 Coríntios 11.1.). Não é apenas na espiritualidade, mas também na maturidade que ele desafia a todos para que sejam como ele.

Viva cada fase da sua vida intensamente. Costumo dizer para as pessoas: você pode tudo, menos pecar. Viva, assim, cada fase da sua vida de modo intenso para Jesus, pois cada uma delas tem a sua beleza e seu tempo. Estações. Mas é importante que se entenda que a maturidade independe do tempo. É importante também que os pais sejam exemplo, principalmente nessas fases da infância e adolescência em relação aos seus filhos. Eles precisam ser esse modelo para eles, porque essas fases passam. É quando chega a hora de

rejeitar as coisas de criança ou de adolescente quando se trata de obter maturidade.

Tão importante como ser maduro nas emoções e no comportamento, é preciso ser maduro também espiritualmente e no entendimento.

### *Cultivando o entendimento*

*– Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. (1 Coríntios 14.20.)*

Há certas coisas que não podemos fazer em razão da idade e fase de vida em que estamos. Não cai bem mais. Assim como uma criança não tem que ter um comportamento de um adulto e já maduro, alguém igualmente adulto não pode ter as atitudes de uma criança.

Se há um livro na Bíblia que tanto nos incentiva a buscarmos a sabedoria e a aplicá-la em nossa vida é o de Provérbios. Vale a pena termos ele sempre na mente e no coração.

Quer a maturidade em sua vida? Busque o entendimento.

## *Perseguindo o ideal cristão*

*– Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. (Efésios 4. 13-15.).*

Há um ideal, um modelo, uma referência a ser seguido. Imagine uma corrida onde não houvesse a linha de chegada! Ou uma partida de futebol sem a marca das traves para se chegar até ao gol contra o time adversário! Não haveria ganhadores em nenhuma das situações.

O mais importante de um caminho, de uma jornada, é o destino, ou seja, para onde ele está conduzindo, levando. Aonde chegaremos? Assim diz Paulo: ... *à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo...* Essa é a linha de chegada.

Como deve entristecer o coração de Deus quando as pessoas enchem as igrejas não para alcançarem essa meta da *perfeita varonilidade, à medida da estatura da*



*plenitude de Cristo!* Elas almejam tantas coisas, menos isso. Como disse o próprio Jesus: que adianta ter o mundo

*O mais importante de um caminho, de uma jornada, é o destino, ou seja, para onde ele está conduzindo, levando.*

inteiro e perder a alma?! Não vale nada.

Minha oração é para que a cada dia você seja cada vez mais parecido com Jesus, semelhante a Ele. Por isso que a Palavra também diz que somos transformados de glória em glória, à imagem d'Ele.

Muitos perderam o sentido de ser Igreja. Igreja não é lugar de entretenimento, mas de transformação. Não sou contra eventos, programação, mas tudo tem de convergir para um único propósito: a transformação de vidas, para que elas sejam parecidas com Jesus – amar como Ele, pensar como Ele, falar como Ele, ter o coração igual ao d'Ele.

Persiga e prossiga para um ideal, mas não um ideal qualquer, mas aquele que diz respeito à vontade, ao plano, propósito e projeto de Deus para a sua vida. Isso também é maturidade.

## *Participando das verdades profundas do evangelho*

*– Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal. (Hebreus 5.14.).*

Há muitas questões em relação à fé que são tão simples, como, por exemplo, quando se trata de ser salvo. A pessoa precisa abrir o coração, se arrepender e aceitar a Cristo, recebê-lo como Senhor e Salvador em sua vida. É um ato de fé.

Mas para que se alcance a maturidade, é necessário que se conheça as Escrituras. Por isso que você tem que ler a Bíblia, estudar a Palavra e meditar nela. O escritor aos hebreus assim afirmou: *– Mas o alimento sólido é para os adultos...*

Sobre esse ponto é triste dizer que tem gente que quer “mamadeira” a vida toda (espiritualmente falando). Se queremos crescer na fé, temos de receber esse alimento sólido por meio da Palavra. Há muitos que estão na igreja por anos e ainda assim se alimentam de “papinha”. Esse crescimento não tem nada a ver com a quantidade de anos que a pessoa

tem de igreja, mas sim, com a intensidade do seu coração.

Quanto mais você se alimentar da Palavra de

*Minha oração é para que a cada dia você seja cada vez mais parecido com Jesus, semelhante a Ele.*

Deus, mais você vai crescer, e cada vez maior se torna a sua sensibilidade para discernir o que é bom e o que é mal. Como eu disse, não é o tempo de igreja que te faz crescer, mas a intensidade da sua fome por Deus. É o desejo de Seu coração de crescer n'Ele e sempre se voltar para Ele. o escritor aos hebreus ainda afirma, no verso anterior: – *Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.* (Hebreus 5.13.).

Quando o escritor fez tal afirmação, ele estava justamente falando de verdades mais profundas. Basta ler todo o capítulo 5 e todo o livro de Hebreus para se perceber isso. A certa altura ele afirma: – *Quanto a isso, temos muito que dizer, coisas difíceis de explicar, porque vocês se tornaram lentos para aprender. De fato, embora a esta altura já deversem ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido!* (Versos 11 e 12.).

O quanto queremos ser maduros? Quer ser maduro em seu relacionamento com Deus? Participe e experimente das verdades mais profundas da Palavra e do Reino de Deus. Vá mais além. Dê um passo maior. Abra mão da “papinha” e alimente-se de comida espiritual forte e consistente.

### *Vencendo as tentações*

*– Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno. (1 João 2.14.).*

O que impede o crescimento e a maturidade? Não tem um único pecado que não tenha sido a causa de Jesus Cristo ter morrido na cruz.

A nossa maturidade vem exatamente também com esse ponto: vencer o maligno. A própria Palavra igualmente traz esse alerta: – *Não deis lugar ao diabo. (Efésios 4.27.).*

Só Deus tem todo o poder, e não o diabo. Mas temos essa advertência de que podemos dar lugar ao inimigo se não vigiarmos. E a forma de alcançarmos a maturidade e vencer em plenitude o maligno é

através da Palavra. Quando o tentador vem, e ele vem, você então tem essa condição de resisti-lo na fé pelo conhecimento da Palavra, e a Palavra em seu coração.

*A nossa maturidade vem exatamente também com esse ponto: vencer o maligno.*

Um dos sinais de maturidade espiritual é exatamente essa capacidade de não mais se render e escravizar-se às antigas e velhas paixões e tentações. Pessoas maduras em seu relacionamento com o Senhor não cedem mais com facilidade à sua carne, ao seu ego, à sua alma e aos desejos desenfreados de seu coração. Tudo porque têm um coração e uma mente cativos a Cristo. E a cada dia escolhem prosseguir para o alvo, para a maturidade plena em Cristo e seu relacionamento com Ele.

É tudo uma questão de escolha. E como é tão delicado quando alguém decide agir em imaturidade em sua vida cristã! É sobre isso que falarei no próximo capítulo.



## Capítulo 4

---

# *A imaturidade espiritual versus o progresso espiritual*

*– Todos nós que alcançamos a maturidade  
devemos ver as coisas dessa forma, e se  
em algum aspecto vocês pensam de modo  
diferente, isso também Deus lhes esclarecerá.*

*(Filipenses 3.15.).*

**É** fácil falar sobre a maturidade, mas não gostamos de falar sobre a imaturidade, porque muitas vezes é o nosso retrato.

Mas o que é a imaturidade espiritual? Pode ser tantas coisas. Mas há alguns pontos que quero destacar.

### *Incapacidade de absorver doutrinas*

*– Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a  
espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em*

*Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis. (1 Coríntios 3.1,2.).*

Quanto mais você conhece a Palavra, mais deixa de ser esse bebê chorão na fé. Aí está a igreja da cidade de Corinto: infantil e imatura. Tudo porque ainda estavam lidando com situações que já deviam ter superado. Ainda estava envolvida com carnalidade e pecados de ordem moral e espiritual. Moral porque têm a ver com licenciosidade e imoralidade sexual. E espiritual porque se via diante de coisas como rivalidade, competitividade, disputas, divisões e questões de doutrinas duvidosas.

Quando não se tem a capacidade de digerir um alimento sólido (espiritualmente falando) – a ponto de não ceder quando se é preciso e reclamar, protestar, questionar e não se submeter, além de abandonar velhas e pecaminosas práticas que atestam contra o bom nome de Cristo e o bom testemunho que O enalteça –, há essa imaturidade espiritual. Isso é tão delicado.



## *Constante necessidade de tutela*

*– Digo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo. Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai. Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo. (Gálatas 4.1-3.).*

Como eu disse anteriormente, quando a pessoa vem para Jesus, ela é um neném na fé. Por isso ela precisa sim de tutores, curadores, auxiliadores que a sustentem e a orientem. Mas quando começa a crescer, ela passa a caminhar sozinha.

Caminhar sozinho é sinal de maturidade. Tem a ver com ser responsável e maduro em suas atitudes e escolhas. Não estou dizendo de caminhar sozinho isoladamente, porque aí é outra situação, outro extremo. O que eu quero dizer é que alguém que não consegue, após um determinado tempo de conversão, ser responsável por si mesmo em sua fé e relacionamento com Deus, esse alguém é imaturo.

Tão interessante que

*Quanto mais você  
conhece a Palavra,  
mais deixa de ser esse  
bebê chorão na fé.*

Paulo está falando da filiação em Cristo Jesus, da nova vida, em contraste com a antiga vida de escravidão ao pecado, ao mundo, a carne. Ele então traz essa comparação entre o herdeiro e o escravo em termos de direitos. Ou seja, ele está falando exatamente de maturidade, de uma consciência que entende em plenitude os direitos e as conquistas por Cristo Jesus através de Sua obra na cruz.

### *Instabilidade na fé*

*– Para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. (Efésios 4.14,15.).*

Quantos hoje, em sua vida espiritual, vivem correndo de um lado para o outro, como meninos, como crianças? Quando alguém chega ao ponto de passar por mais de uma igreja ou por várias igrejas ao longo dos anos, acaba não ficando em nenhuma. Por quê? Porque essa pessoa não quer ser confrontada. Só

deseja que lhe passem a mão na cabeça em relação às suas atitudes ou escolhas.

Quantos também não permanecem em igreja alguma por conta das doutrinas que só enchem a cabeça e complicam as coisas. Por causa disso, de tão envolvidos ou confusos que estão, acabam perdendo esse relacionamento com Deus.

Há outro ponto que o apóstolo Paulo ainda menciona: - ... *pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro...* É triste dizer que em relação à fé e ao bom testemunho para com o nome de Deus, há aqueles que estão na igreja e são péssima influência não só para com os de dentro, como também para com os de fora.

Houve um tempo em que a imagem ou a figura de um pastor representava temor e respeito. Quando chegava alguém em determinada cidade para alugar uma casa por exemplo, o proprietário dizia: “Aqui está a chave.”. Ou quando alguém chegava a um hotel para alugar um quarto e ele preenchia a ficha de cadastro, era uma honra e um privilégio tão grandes.

Mas hoje, o que se vê? Quando eu chego em determinados hotéis ou quando vou preencher um cadastro e informo que sou pastor, as pessoas olham para mim com aquele olhar de desconfiança: “Será

esse mais um?!” Que situação tão complicada essa que as pessoas estão vivendo! O nosso modelo deve sempre ser o Senhor. Imita a Ele.

Alguém inconstante na fé é alguém de fato imaturo. Veja o que a Palavra afirma sobre a instabilidade espiritual:

*– Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes. Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos. (Tiago 1.4-8.).*

A expressão *ânimo dobre* é a mesma que alma dupla. Tem a ver com pessoas de dupla personalidade e/ou que se mostram sempre vacilantes e inconstantes em relação a tudo e todos. A dúvida às vezes vem, acontece, mas quando ela é constante em relação a nossa fé e agimos sempre em instabilidade, podemos estar sendo imaturos espiritualmente.

## *Continuar como criança*

– *Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.* (Hebreus 5.12.).

Repito: não é o tempo de igreja que torna alguém maduro ou traz maturidade. É a intensidade do coração. Ou Jesus é tudo em sua vida, ou Ele não será nada. E quando Jesus é tudo em sua vida, você pode ensinar não só com palavras, mas com exemplo. Ou seja, você se torna mestre.

O escritor aos hebreus traz essa dura advertência aos seus leitores: quando deviam já ser maduros na fé, estavam comportando-se como meninos, como crianças, apegados às antigas práticas e a velhos hábitos. Poderiam estar em outro nível, mas não estavam.

Cada uma dessas características que demonstram a imaturidade pode ser superada quando há essa escolha,

*Alguém  
inconstante na fé  
é alguém de fato  
imaturo.*

esse querer. Ou seja, tem a ver com progredir na fé e no relacionamento com Deus. É sobre isso que trato no próximo tópico.

### *O progresso espiritual*

– *Contudo, o justo segue o seu caminho, e o puro de mãos cresce mais e mais em força.* (Jó 17.9.).

Imagine que você tenha que subir uma escadaria de cinquenta degraus. Quando você põe seu pé no primeiro degrau, já está em progresso até chegar ao último. É degrau por degrau, e não de um pulo ou salto só.

A força da qual Jó está falando não é física, mas a espiritual, ou seja, a força de Deus. É a força de Deus em você. Por isso que cada dia com Jesus é melhor que o dia anterior. A cada amanhecer o Senhor renova Suas misericórdias sobre nossas vidas, porque elas não têm fim. Veja o que foi dito em um dos salmos da Bíblia: – *Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.* (Salmo 84.7.).

Sião para com esse tempo da graça é a expressão da Igreja do Senhor, e a vontade do Senhor é que

cada um de nós caminemos de força em força, de glória em glória, de vitória em vitória. Outro salmista também expressou: – *O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor* (Salmo 92.12,14.). O sábio Salomão assim afirmou: – *Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.* (Provérbios 4.18.).

O dia perfeito é aquele em que não há sombra, pois o sol está em seu apogeu, em seu clímax. Assim deve ser a nossa vida, sem sombra alguma de trevas, autêntica, pura, bela. O apóstolo Paulo recomenda ao seu filho na fé, Timóteo: – *Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.* (1 Timóteo 4.15.).

O progresso é o avanço, a conquista, a melhora, a transformação. E a ideia de meditar é a de ruminar, de processar, até se absorver em plenitude todas as propriedades e os benefícios de algo. A partir daí, tudo muda – muda o

comportamento, as atitudes,  
o coração. Seja em casa, no  
trabalho ou onde for. E isso

*Tem de haver progresso. Tem de haver crescimento. Não podemos ficar no mesmo degrau.*

chega a ser notório aos outros.

Tem de haver progresso. Tem de haver crescimento. Não podemos ficar no mesmo degrau. O apóstolo Paulo assim escreve sobre a manifestação da graça e glória divinas: – *E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em* (2 Coríntios 3.18.).

*E todos nós...* Não é para alguns, para uns poucos. E quando há esse progresso, esse avanço, somos imaturos na fé e no nosso relacionamento de Deus.

### *Jabez como grande exemplo*

*– Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Oh! Tomara que me abençoes e me alargues as fronteiras, que seja comigo a tua mão e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha aflição! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido. (1 Crônicas 4.10.).*

No capítulo 2 eu falei sobre exemplos de crescimento espiritual. E Jabez é outro grande exemplo. Tudo também porque ele fez essa oração.

A benção não é só o favor divino. É o próprio Abençoador em nossa vida. Ele quer também



alargar as nossas fronteiras – sejam elas do amor no casamento e para com toda a família; sejam elas para perdoarmos sem limites; sejam elas para dedicarmos intensamente nossa vida a Ele por completo... Não procure ter uma vida limitada, medíocre.

Jabez também orou: –... *que seja comigo a tua mão...* Pare de caminhar sozinho. Como diz a antiga canção, “segura na mão de Deus e vai.” Quem sabe talvez você esteja segurando as mãos erradas e as pessoas te levando para tantos caminhos errados!

Jabez ainda clama: –... *e me preserves do mal...* O clamor dele é para que Deus o preserve do maligno, de satanáas, que está aí para roubar, matar e destruir como Jesus disse certa vez.

Por fim, Jabez ainda clama para que não lhe venha aflição. Aflição é aquele fogo que queima e traz tormento. É aquela situação terrível. Deus ouviu toda essa oração de Jabez.

Progrida em sua fé meu irmão, minha irmã. Busque sempre o crescimento e a maturidade espirituais. Porque da parte de Deus há sempre mais a mais para nós – mais das Suas verdades, Suas

*A benção não é só o favor divino. É o próprio Abençoador em nossa vida.*

promessas, Suas bênçãos. E só receberemos isso se estivermos prontos, preparados. Ou seja, maduros e crescidos na fé e no nosso relacionamento com Ele. Assim foi dito ao jovem infiel que não fora prudente na administração do que recebera: – *Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez. Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.* (Mateus 25.28-30).

# Conclusão

*– Entretanto, falamos de sabedoria entre os maduros, mas não da sabedoria desta era ou dos poderosos desta era, que estão sendo reduzidos a nada. Pelo contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória.*

(1 Coríntios 2.6,7.).

**T**udo o que dito até aqui foi com esse propósito de instruí-lo na verdade da Palavra de Deus. E se existe uma coisa que destrói a nossa vida espiritual é falta de conhecimento de Deus e de Sua Palavra. O próprio profeta Amós foi usado por Ele para dizer: *– O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.* (Oseias 4.6a.).

Como precisamos ser crescidos e maduros espiritualmente! Em dias como esse em que o pecado parece assolar cada vez mais a vidas e quando o inimigo

parece cada vez mais furioso, precisamos dessa graça do Pai para lidarmos com tantas situações de modo sábio e que agrada ao Senhor. Ou seja, precisamos de maturidade espiritual.

São muitos os que me procuram no gabinete pastoral pedindo ajuda, orientação, e muitas das vezes faltou esse conhecimento da Palavra e da vontade do Pai por parte dessas pessoas. Por causa disso, muitos se envolveram em situações as mais delicadas, bagunçando a vida toda, porque também faltou maturidade.

Quando o Senhor nos orienta a que crescamos na fé é porque é Seu desejo que amadureçamos, que deixemos de ser crianças na fé, para não errarmos e não tropeçarmos, e para que possamos ser usados por Ele para abençoar e ser suporte aos mais frágeis e imaturos, até que possam também atingir essa maturidade espiritual. O apóstolo Paulo assim escreve: – *Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós, que sois espirituais, deveis restaurar essa pessoa com espírito de humildade. E cuida de ti mesmo, para que não sejas tentado também.* (Gálatas 6.1./A21<sup>1</sup>).

Como é tudo tão diferente quando há crescimento e maturidade espirituais! Mas como é tão delicado

quando não há progresso, e a imaturidade e falta crescimento acontecem! Tantas situações tão delicadas surgem dentro e fora da igreja que mancham o bom testemunho.

Temos como exemplo e realidade de uma igreja imatura e infantil a comunidade cristã da cidade de Corinto. Tantas situações ali existentes que poderiam ser resolvidas se houvesse cristãos crescidos e maduros na fé. Havia ali até questões de litígio entre eles e muitos recorrendo aos tribunais para tentar sanar o que poderia ser resolvido com um bom e maduro diálogo e oração. O que não houve. E além dessa situação, tantas outras como controvérsias ligadas a doutrinas, rixas e rivalidade, divisões e até imoralidade sexual que nem mesmo entre os ímpios, ou seja, de fora da igreja, havia.

Temos, contudo, o exemplo de uma igreja madura e crescida como a de Tessalônica; e também a de Filipos, que muito ajudou a Paulo em momentos críticos de sua vida, embora ela também tivesse

---

<sup>1</sup> A21. Almeida Século 21. Editora Vida Nova. 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

problemas como rivalidade e ambições pessoais entre os irmãos, ensinamentos judaizantes (apego ao tradicionalismo e religiosidade), o perfeccionismo e influências negativas.

Ser crescido e maduro espiritualmente não é algo automático. É um processo, degrau por degrau, dia após dia. É um ato de querer, de vontade, de escolha. Tem a ver com essa decisão de progredir sempre, diariamente, na fé e pela fé e no relacionamento cada vez mais íntimo e pessoal com Cristo. Tem a ver com o alimentar-se todos os dias com a Palavra de Deus.

Qual é seu nível de maturidade? Quanto você tem crescido espiritualmente? Se tem se mostrado crescido e maduro não só emocionalmente, mas em sua vida com Deus, continue nessa caminhada, sempre. Mas se ainda não é e não tem sido, mas deseja essa maturidade, esse crescimento, pode começar a partir de hoje, de agora. É uma escolha. É uma questão de querer e buscar. Em Deus você tem todos os recursos para isso, porque este é o desejo d'Ele também para a sua vida.

Busque ao Senhor sempre e a cada dia. Não deixe de se alimentar da Sua Palavra, lendo-a e estudando-a, mas guardando-a não só na mente, mas no coração,

pondo-a sempre em prática. Foi o próprio Jesus quem disse. E assim encerro:

*– Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína. (Mateus 7.24-27.).*





## *Oração final*

**E**u não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Mas agora é um novo tempo, um recomeço. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida. Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não*

*nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. (João 3.5.).*

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória dEle. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade dEle é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão. Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos dEle para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora eu volto. Eu quero esse recomeço. Eu quero a Tua vontade para mim. Eu quero viver a sua vontade, porque eu sei que

o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você fez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que

entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se que saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.









📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão  
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

**Nossos telefones:**

☎ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

**Nossas Redes Sociais:**

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha\_com

**Visite nosso site:**

🌐 [lagoinha.com](http://lagoinha.com)